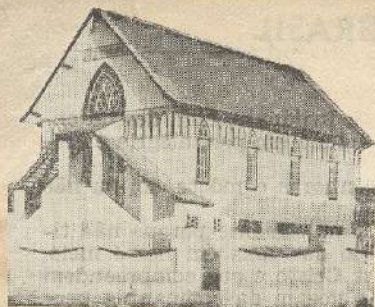




SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE CURITIBA

Avenida Silva Jardim, n°. 4155

« Quem Salva é só Jesus »

Pastor: REV. OSWALDO SOEIRO EMRICH

ANO DO I CENTENÁRIO DO PRESBITERIANISMO BRASILEIRO

Curitiba, 9 de Agosto de 1959

Boletim Especial

“Um Ano de Gratidão por Um Século de Bênçãos”

— Bendizo ó minha alma ao Senhor...

Salmo 103 —

O MISSIONÁRIO, ESTADISTA



REV. ASHBEL GREEN SIMONTON

Adelina Kintzel

(Nice)

Avante irmãos por Cristo

Lutemos como os Servos do passado.

Sejamos no segundo centenário,

Chamas vivas, um fogo renovado.

Lutemos irmãos por Cristo

Levando as boas novas do Evangelho.

Aos corações que perecem nas trevas

Almejando ser por Cristo resgatados.

Sejamos verdadeiros porta vózes

Aos corações arrependidos que desejam luz,

Levantemos bem alto o nosso lema,

Quem Salva é só Jesus.

Aos herois do passado a nossa Admiração!

A Deus a nossa Gratidão!

HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DO PRIMEIRO PRESBITÉRIO NO BRASIL

1865 — De volta de S. Paulo, realiza-se outra importante e escala de seu trabalho.

As três horas da tarde, num sábado, à rua S. José n.º 1, na residência do Rev. Blackford, instalou-se o primeiro Presbitério no Brasil. Era primeiro de dezembro de 1865. — Simonton, do Presbitério de Carlisle; Blackford do Presbitério de Washington; Schneider, do Presbitério de Ohio se desligaram de seus respectivos Concílios e se constituíram em um novo Presbitério, chamado do RIO DE JANEIRO, e que faria parte do Sínodo de Baltimore. Diziam na moção, dirigida por Simonton, que desejavam “melhor promover a glória e o reino de Nosso Senhor Jesus Cristo, no Império do Brasil”.

Examinaram o ex-padre José Manoel da Conceição e o ordenaram às 5 horas do dia 19 de dezembro, tendo sido Simonton o paraninfo, falou sobre II Cor. 5:20 — “De sorte que somos embaixadores de Cristo...”

Ambos o foram em verdade.

O ano de 1866 correu trabalhoso e farto. Simonton continuava no Rio escrevendo, pregando, visitando, instruindo, administrando, correspondendo... Disse alguém “Era uma vela a se queimar nas duas extremidades”.

Pregava três vezes por semana em Português, uma em Inglês.

“A IMPRENSA EVANGÉLICA” saía de quinze em quinze dias.

Apezar disso lemos no diário: — “Quem me dera uma vida consagrada inteiramente a Cristo. Velhos defeitos, há muito combatidos, repontam”. Queria orar mais, mais... Entendia que é absurdo trabalhar pelo Reino sem muita oração.

“Devido a certas exigências domésticas, alugou uma casa no centro do Rio. Esse passo foi muito criticado por muitos amigos, alegando êles insalubridade do quarteirão da cidade. Ele replicava: — “Os negociantes estrangeiros residem naquele quarteirão afim de melhor negociarem; os missionários devem manifestar o mesmo zelo e abnegação pela causa de Cristo”.

O êxito dos trabalhos de José Manoel da Conceição eram alvareiros. Portas se abriam por toda parte.

O próprio Simonton em sua viagem no ano anterior notara a boa vontade do povo: “Quasi todos os que assistiam às conferências ficaram nossos amigos. Nunca percebi como então, a excelência do Evangelho para convencer e salvar aqueles que realmente desejam a salvação”.

Chamberlain, na contemplação das necessidades brasileiras e das oportunidades que acenavam, decidiu-se pelo ministério e foi ordenado na segunda reunião do Presbitério, a 8 de julho de 1866. O Paraninfo foi ainda o pioneiro. Era o introdutor dos trabalhadores nesta abençoada seara.

Organizou a primeira igreja, a primeira escola paroquial, o primeiro jornal, o primeiro presbitério, o primeiro seminário... Deixou dezenas de folhetos, traduções e comentários. Era popular e bíblico em suas mensagens.

Recebeu oitenta pessoas por profissão de fé. Considerando que só teve 8 anos de ministério, e que nesse tempo aprendeu a língua e esteve um ano na pátria, considerando o conjunto de suas ocupações, o resultado é surpreendente.

Lenington, dos maiores conhecedores de nosso presbiterianismo, apelidou-o: “O Missionário Estadista”.

(Biografia de Simonton, por Júlio Ferreira Andrade)...

A EVANGELIZAÇÃO DO PARANÁ

(Trechos de APONTAMENTOS HISTÓRICOS

de G. A. Landes)

A primeira tentativa de levar o Evangelho ao Paraná, foi feita pelo Rev. José Manoel da Canceição, que chegou até Castro onde uma sua irmã era professora pública.

O Rev. Dr. A. L. Blackford, agente da Sociedade Bíblica Americana, também visitou o Estado acompanhado de um Colpoltor, tendo realizado uma conferência em Curitiba, onde conseguiu espalhar diversas bíblias, e encontrou alguma simpatia.

1884 —O trabalho regular da evangelização do Paraná, foi principiado no ano de 1884 pelo Rev. Roberto Lenington.

Ele pregou o evangelho em Castro, Fundão, Ivaí, Imbituva, Tibagi e Guarapuava. O trabalho foi tão abençoado que no primeiro ano pôde organizar as Igrejas de Fundão e Tibagi, cujos membros mais tarde foram arrolados nas Igrejas de Castro e Curitiba.

Com o regresso de Lenington aos Estados Unidos, o trabalho no Paraná passa a ser feito pelo Rev. G. A. Landes, que fixa residência em Curitiba.

O povo de Curitiba é indiferente às cousas religiosas.

Em algumas ocasiões não houve nos cultos senão o Rev. Landes e sua família, que se reuniam à rua do Rosário em salão alugado.

Em março de 1886, houve indício de alguma oposição à pregação do Evangelho. O Padre João Evangelista Braga, vigário geral, expediu uma circular aos párocos de todo o Estado e publicou nos jornais da capital. Nessa carta teve êle a audácia de dizer "que nós, ministros protestantes, não temos o direito de pregar ao povo católico, mas só ao nosso povo; e que os casamentos que fazíamos eram nulos.

Esta circular deu-nos a oportunidade de mostrar ao público a verdade a respeito dos nossos direitos de pregar a todos os que quizessem ouvir o Evangelho, e de provar que os casamentos feitos por nós eram verdadeiros e em harmonia com as leis do Brasil. Desde então várias pessoas mostraram interesse em ouvir mais a respeito do Evangelho.

Em fins de 1886, o Rev. Chamberlain visitou o Estado pela segunda vez e pregou em Curitiba, Ponta Grossa, Castro, Campo Largo e Itaquí. Durante esta visita a Campo Largo, onde uma noite após o culto, indo eles para a casa onde se achavam hospedados, foram assaltados por um grupo de inimigos da palavra de Deus ofendendo os ministros e ferindo o Sr. Firmino de Souza, hospedeiro.

Esta perseguição contribuiu para a propagação do Evangelho em Itaquí.

No ano de 1887, a causa do Evangelho tomou maior impulso, pela pregação do Rev. Chamberlain e pela oposição dos Padres. Estes, vendo que muitas pessoas frequentavam os nossos cultos e liam os folhetos publicados pela imprensa, principiaram a escrever contra nós e contra as nossas doutrinas. Por nossa parte ficamos bem satisfeitos em ver a sua oposição, sabendo que isso nos daria boa oportunidade de expôr as verdades do Evangelho.

Em 1889 vem para o Paraná o Rev. Modesto P. B. Carvalhosa e sua família. O valioso serviço prestado por êle neste Estado, por pouco mais de cinco anos, continúa a manifestar os seus frutos.

No ano de 1890 o Rev. Landes regressa dos Estados Unidos em companhia do Rev. Thomaz J. Porter e sua família.

Dois anos mais tarde Misses Dascomb e KUhl, ilustradas professoras vêm a Curitiba onde fundam a Escola Americana.

Durante os anos de 1894 e 95 o Rev. Porter teve a seu cargo a Igreja de Curitiba.

Em 1896 os Revs. Bickerstaph e F. Lenington reforçam a equipe de obreiros do Senhor em nosso Estado.

Finalmente, nesta altura a Igreja de Curitiba contava com 150 membros; Itaquí, 60; Castro, 100; e Guarapuava com 130. Aproximadamente 450 membros em nosso Estado.

Nessa época construiu-se o Templo da rua Comendador Araújo.

II IGREJA PRESBITERIANA DE CURITIBA

HISTÓRICO: — No ano de 1926, setembro, um domingo tarde o Rev. Luiz L. A. Cesar em companhia de um grupo de crentes iniciou um trabalho ao ar livre no bairro do Capão da Amora. Naquele bairro residia um congregado Sr. Basílio Silva, ao qual o Pastor visitou, quando teve a inspiração de iniciar um trabalho de pregação do Evangelho naquele arrabalde de Curitiba.

Nessa primeira reunião ao ar livre ficou patente no espírito de todos os presentes que o trabalho jamais poderia ser abandonado. Porquanto, naquela inesquecível tarde, o público se improvisara de uma tina de lavar roupa.

A mensagem era de salvação. Os hinos entoados anunciavam uma mensagem jamais ouvida naquele bairro.

Após meses de trabalho constante, passou-se a reunir debaixo de um bosque denominado Capão da Amora.

Agora, o sol não nos molestaria. Em abril de 1927, organizou-se a Escola Dominical com a matrícula e frequência média de 80 pessoas.

Decorridos mais um ano, e a Igreja adquiria aquele bosque histórico, para em 1933 edificar e consagrar o atual templo que abriga nestes dias a Segunda Igreja Presbiteriana de Curitiba.

Quando, em 1928, reunira-se o Presbitério do Sul em nossa Capital, este compareceu incorporado para conhecer um trabalho sui-generis do sul do País. Nessa ocasião ao passar a caravana pelo lugar do primeiro culto ao ar livre, o Rev. César narrou o rápido histórico do início da nossa atual Igreja. "O Rev. Cook, extasiado diante do que acabava de ouvir, exclamou: "Vamos agradecer a Deus por tudo o que vimos e ouvimos", e assim, naquele lugar orou a Deus Todo Poderoso, agradecendo a oportunidade daquele trabalho.

Meses mais tarde, uma Revista Missionária de Toronto, Canadá, dava notícia de um trabalho nos arredores de Curitiba, como primícia de um grande movimento evangelístico daquela Capital.

Dos obreiros daquele trabalho, destacamos as nossas irmãs, já na eternidade: Florência Rodbard (organista) Margarida Leão e Julieta Vidal, professoras da E. Dominical e os Srs. Joaquim Ferreira e Presb. Duílio da Costa Lobo.

Foram seus pastores os Revs. Luiz César, Alcides Nogueira, Parisio Cidade, Richard Hill, Djalma Maingué, Joel Rodrigues Cavalcanti e atualmente o Rev. Oswaldo S. Emrich.

Finalmente, no dia 10 de Agosto de 1958, foi a VELHA Congregação de Campo das Amoras organizada em SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE CURITIBA. Ebenezer...

INFORMATIVO DA IGREJA

PROGRAMA E ATIVIDADES DESTA SEMANA:

Hoje, domingo, dia 9 às 20 horas em nosso Templo ofereceremos a Deus um Culto Solene em Ação de Graças pelas datas especiais:

- I Centenário do Presbiterianismo Brasileiro;
- I Aniversário da Organização da Nossa Igreja;
- XXVI aniversário da Consagração do Templo.

Amanhã, dia 10, às 20 horas faremos a Comemoração festiva e social destas magnas datas, em nosso Pavilhão, (Porão do Templo).

Terça-feira, dia 11, às 20 horas, reunião de todas as Igrejas Presbiterianas desta Capital, com a celebração da Santa Ceia. No Templo Central.

Quarta-feira, dia 12, reunião magna com a presença de todas as Igrejas Presbiterianas e Independentes no Templo da Rua Comendador Araujo.

ESCOLA DOMINICAL

Em nosso Templo às 9,30 horas da manhã, todos os domingos.

Na Congregação BATEL, às 15,30 horas.

Trabalho de Evangelização dos bairros, em Santa Quitéria às 15 horas, a cargo da U.M.P.

S.A.F. O departamento FÉ reuni-se quarta-feira às 15 horas em nosso Pavilhão.

Aniversariantes deste mês: — Ademir Ovidio Santos, Pérola Maria Aust, Lucirene Machado e Dione Trevisan. Parabéns!